Escrito por Nuno Frazão
Sábado, 07 Junho 2014 20:45

Terminámos mais um Europeu. Não foi o Europeu dos nossos sonhos, nem tão pouco um Europeu onde tenhamos atingido os objetivos que trazíamos. Mas foi um Europeu do qual voltamos seguramente mais fortes e com o qual aprendemos mais um pouco.

Não falhámos porque o País está em crise, ou porque as condições não sejam as ideais, ou porque os árbitros não sei o quê, ou porque a sorte não esteve connosco… ou porque… ou porque…

Falhámos porque nalguns momentos não tomámos as decisões mais acertadas, porque nem sempre tivemos a segurança que tentámos trazer para o jogo e, também, porque os nossos adversários foram mais fortes nalguns momentos decisivos dos assaltos.

Por isso pudemos aprender algo mais, que iremos tentar trazer para o trabalho diário para levantar mais uma vez a cabeça um passinho mais à frente.

Isto sem esquecer que escolhemos uma modalidade “cruel” para todos, onde até o número um do Ranking Mundial pode ser eliminado na fase de poules de um Europeu conseguindo apenas uma vitória e cinco derrotas.

Aqui não há espaço para heróis, que a história trata rapidamente de fazer todos descerem os pés à terra.

Talvez por isso seja esta, a Esgrima, uma das melhores ferramentas para nos preparar para a vida real. Pelo menos para quem acreditar que o dia a dia se constrói sobre o Tentar, sendo o Conseguir apenas um extra que de quando em vez, os mais dedicados, conhecerão de perto.